

TURMA PACÓ
50 ANOS DE ASPIRANTADO
1973 ⇔ 2023



“CORAGEM! JOVEM, É ASSIM QUE SE SOBE AOS CÉUS”

PIRASSUNUNGA, 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Sumário

1	A Saga da Turma “METE A CÊPA/PACÓ”	2
2	A Comissão – 50 Anos de Aspirantado	15
3	Os convites	16
4	Logo do Evento	18
5	Camisa e Boné	19
6	Placa Individual	19
7	Placa Comemorativa	20
8	Os Eventos	21
8.1	O Jantar de Confraternização – (10/11/2023)	21
8.2	A Reunião no Auditório – (11/11/2023)	21
8.2.1	Abertura	22
8.2.2	Cadete do Primeiro ano Mendes	23
8.2.3	Cadete do Primeiro ano Moura	23
8.2.4	Nossa homenagem	26
8.2.5	Linha do Tempo	29
8.2.6	Nossa homenagem às famílias	29
8.3	A Chamada – Aspirante Osório	33
8.4	A Formatura	34
8.4.1	Foto do evento	35
8.4.2	Descerramento da placa	36
8.4.3	A cerimônia de plantio de uma árvore:	36
8.5	Almoço festivo	37
8.6	Coquetel	38
9	Agradecimentos	41
9.1	Bênçãos	41
9.2	Agradecimentos à Comissão	41
10	A comissão	43
10.1	Integrantes:	43
10.2	Agradecimentos:	43
11	Programação do evento	44
12	Presentes ao Evento	45
13	Integrantes da Turma Centenário Santos Dumont – Turma PACÓ	46
14	Heráldica	48
14.1	PACÓ	48
14.2	METE A CÊPA	48

1 A Saga da Turma “METE A CÊPA/PACÓ”

Cada turma que se forma na Academia da Força Aérea vai, desde o seu início, ao longo do tempo, criando, desenvolvendo e se adaptando às diversidades de forma a identificar-se como própria e única em relação às demais.



Com a Turma PACÓ, não foi diferente. Ainda no berço da nossa formação, a “Turma PACÓ”, assim a definimos, enfrentou e superou inúmeros obstáculos para se firmar como uma turma diferenciada. Talvez a melhor expressão seja “Turma PREDESTINADA”, ou seja, aquela que, não importa o que aconteça, é

bem-aventurada e destinada a buscar e a conquistar seus objetivos.

Realmente, muitas situações atípicas ocorreram, antevendo para a nossa Turma uma nova conjuntura, em relação a todas as turmas anteriores.

No início da nossa vida militar, ao entrarmos na Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), em Barbacena, escola fundada em 1949, ainda com o nome de Curso Preparatório de Cadetes do Ar (CPCAR), sob o lema “NON MULTA SED MULTUM”, em tradução oficial: “*Em vez de muitas coisas, coisas importantes*”, sugerindo o conceito de: “**mais qualidade do que quantidade**”, encontramos uma escola em plena fase de modernização, dando um salto na sua maneira de formar jovens para a Força Aérea e para o Brasil.

A ideia do que se conhece hoje como “imersão” também pode ter sido fator primordial para a escolha de Barbacena para formar os Cadetes do Ar. Próxima à Capital Federal, mas longe das tentações de uma metrópole, à época de sua escolha.





Barbacena seria o cenário perfeito para jovens adentrarem a caserna e, se possível, sobreviver a ela.

O Brigadeiro Antônio Guedes **Muniz**, então Diretor de Ensino do Ministério da Aeronáutica, atribuía ao “*excelente clima, abastecimento próprio e poucas diversões e atrativos para jovens*” fatores relevantes para que os Alunos se dedicassem de corpo e alma à sua formação inicial na vida militar.

E ele foi além, quando em uma palestra proferida no Rotary Club do Rio de Janeiro, em 9 de janeiro de 1950, disse:

“Quando, na Escola de Aeronáutica, só ingressarem os rapazes vindos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, teremos chegado ao ideal!”



“Nós nos comprometemos com a verdade, com a honestidade, e com a justiça, bem como repudiamos entre nós atitudes contrárias a essas”.

Figura 1- Código de Honra do Pré-Cadete
(Pré-Cadete: título adotado, em vez de Aluno, por ocasião da chegada da Turma 67 à EPCAR)

No decorrer das nossas vidas, após o ingresso na EPCAR, algumas personalidades importantes nos influenciaram diretamente, tanto na nossa formação como na carreira, deixando um vasto legado de liderança, coragem, coesão e visão de futuro.

Haja vista que, em 1967, quando entramos no Primeiro Ano, o ensino na EPCAR que, na época, se organizava em aulas tradicionais usando quadro e giz, devido à visão do então Comandante da Escola, o Brig do Ar João **Camarão** Telles Ribeiro, aplicando novas metodologias de ensino e avaliação em todas as matérias, além de ampliar, modernizar as instalações e laboratórios, incluindo a construção de um parque esportivo, foi uma das primeiras escolas brasileiras a adotar, como ensino, o *Physical Science Study Committee* (Comitê de Estudo de Ciências



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

Físicas), um projeto de ensino de Física desenvolvido na década de 1950 pelo MIT e, posteriormente, trazido ao Brasil em 1962 por meio do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, IBCC-UNESCO.

Com mesma inspiração, também foram adotados outros programas de vanguarda mundial, como o programa *School Mathematics Study Group* (SMSG), para o ensino de Matemática; e os programas *Chemical Bond Approach* (CBA – University of California), de Química, e o *Biological Sciences Curriculum Study* (BSCS – American Institute of Biological Sciences), de Biologia, todos norte-americanos. Concomitantemente, com apoio do CREDIF (Centre de Recherche e d'Étude pour la Diffusion du Français), órgão do governo francês, a EPCAR foi vanguardista no Brasil no ensino de idiomas com o método audiovisual, não só na língua francesa, como também na língua inglesa.

Como “PREDESTINADOS”, fomos os primeiros a experimentar e, por que não dizer, a testar esta nova metodologia de ensino na Força Aérea.

A visão de futuro daquele Comandante permitiu aos Pré-Cadetes, principalmente àqueles que não seguiriam para a Academia da Força Aérea, assimilarem uma ampla gama de conhecimentos e habilidades para concorrerem, em vantagem, em outras carreiras na vida civil.



Figura 2- Desfile em Barbacena (1969)

Após os três anos previstos na EPCAR, deveríamos seguir para a Academia da Força Aérea em Pirassununga, mas uma surpresa nos aguardava. O então Ministro da Aeronáutica, Ten-

Brig do Ar Márcio de **Souza e Mello**, tendo criado o Centro de Formação de Pilotos Militares (CFPM), definiu como prioritária essa Unidade para a formação dos novos aviadores, os quais poderiam, ao final do curso, optar pela continuação da carreira militar, na AFA, ou irem para a reserva da Aeronáutica.

Essa segunda opção enriqueceria em qualidade a nossa aviação civil.



Figura 3- 1970 - Chegada ao CFP da primeira turma de alunos egressos da EPCAR



Figura 4 – “Moderno” meio de transporte nos aguardava.



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”



Com essa decisão, a Turma PACÓ ganhou mais um ano no tempo necessário para graduar-se.

Portanto, em 1970, o CFPM tinha de estar pronto para iniciar a sua missão, com seu Comandante, o Brig do Ar Ismael da **Motta Paes**. A partir daí, a Turma “PREDESTINADA”, com muito orgulho, passou a ser comandada por um herói de guerra, que voara nos céus da Itália na Segunda Guerra Mundial, tendo realizado 24 missões de combate até ser abatido e se tornar prisioneiro de guerra dos alemães. Com ele, como Subcomandante do CFPM, assumiu o então Cel Av Clóvis de **Athayde Bohrer**, nosso convidado de honra nestes 50 anos de aspirantado.

A logística da aeronave T-23 Uirapuru, para apoiar o esforço aéreo em Natal, não estava totalmente pronta para receber, na totalidade, o que eram duas centenas de alunos, obrigando a Força Aérea a dividir a Turma em dois grupos. Assim, metade da Turma permaneceu no legendário Campo dos Afonsos, como Alunos do CFPM, seguindo a tradição do local geográfico das turmas anteriores, iniciando o curso do T-21 Fokker, porém, ocupando um galpão improvisado como alojamento, fora do Corpo de Cadetes.



Figura 5- Bolacha Chegada CFPM

Divididos, então, em dois grupos, os integrantes do primeiro (112 Alunos) chegaram a Natal no dia 9 de março de 1970. E, logo depois, em 23 de maio, com a chegada do segundo grupo, o do Campo dos Afonsos (113 Alunos), a Turma ficou completa – 225 Alunos compunham a primeira Turma do CFPM.

Para ilustrar a precariedade da estrutura do CFPM, além da implantação da aeronave, ao desembarcar em Natal, a Turma teve a grata surpresa de encontrar um alojamento vazio, sim, vazio, sem camas e sem armários, ou seja, parafraseando o Oficial que nos recebeu:

“Se quiserem dormir em camas é só atravessar a rua e, naquele depósito, vocês encontrarão camas, colchões, armários, roupa de cama etc. – ainda dá tempo” – eram 14:00h”.

Naquela noite, todos dormiram em suas camas.



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

Naquele momento, a turma mostrou, mais uma vez, a sua capacidade de adaptação para os desafios.

Demonstrando espírito de corpo, agora acrescida de 17 PQD's, estávamos juntos havia três anos e **ÉRAMOS VETERANOS!**

Assim foi a nossa chegada a Natal e foi naquele alojamento, devido à quantidade existente de morcegos, que “nasceu” o símbolo da turma – O PACÓ (mas isto é outra história!)

Aquela separação da turma, embora não muito simpática, consolidou ainda mais a nossa união, mormente quando todo o grupo se juntou naquela cidade do Nordeste.



Malgrado todos os inúmeros percalços, em 16 de março do mesmo ano, no CFPM, o Capitão Aviador Fernando **Motta** realizou com o Aluno Morvan Luiz **Muller** o primeiro voo de instrução e o Aluno Roberto **Pardini** Navarro foi o primeiro a voar solo, em 8 de abril.

Em 30 de maio, encerraram-se as fases de pré-solo, manobras de precisão, aproximações e voo de formatura.

Novamente, como **PREDESTINADOS**, éramos a primeira Turma a receber aquele tipo de instrução – estávamos inaugurando o Centro de Formação de Pilotos Militares – o, então, CFPM.



Figura 6- Base Aérea de Natal - CFPM - 1970



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

A título de curiosidade, a aeronave Uirapuru, por ter sido incorporada à Força Aérea de maneira intempestiva, ainda não tinha uma padronização consolidada para as manobras de parafuso, pois a aeronave, embora recém-certificada, apresentava uma certa instabilidade na saída da manobra.

Mas, como pioneiros, tanto nós, Alunos, como os Instrutores, realizávamos a missão de parafuso sob uma especial atenção, principalmente frisando-se no brífim, antes da realização da manobra, quem sairia primeiro da aeronave (saltar de paraquedas) em caso de haver problema e não se conseguisse sair do parafuso, pois a saída deveria ser, sempre, do lado contrário da curva (rezava a padronização).



Felizmente, não ocorreram acidentes nesta manobra, mas a aeronave teve de receber o que foi chamado de “quilha” para ter melhor estabilidade durante a saída do parafuso. A partir desta correção, as missões transcorreram normalmente.

Porém, infelizmente, na fase de voo em formação, por outros fatores, ocorreu um único acidente de natureza grave, com perda total da aeronave T-23, acarretando o falecimento do nosso companheiro, o Aluno Sérgio Antônio CARREIRÃO.

Ainda no CFPM, também vencendo barreiras, voamos o birreator Cessna T-37.

Em 14 de julho, todos iniciaram a instrução correspondente ao Estágio Avançado, em aeronaves T-37. Logicamente, como toda novidade, alguns inconvenientes tiveram de ser superados.

O Brasil adquiriu 65 aparelhos T-37C. Estas aeronaves foram utilizadas para instrução de voo avançada entre 1968 e 1978, quando começaram a ser substituídos pelo Neiva T-25, devido à falta de peças de reposição e fadiga do material.

Um exemplar (FAB 0922) encontra-se preservado no Museu Aeroespacial.





Concluída essa difícil fase da formação no CFPM, o nosso destino seria, repito, **seria** a Academia da Força Aérea.



Figura 7 - Placa em homenagem a primeira de Pilotos Militares
CFPM - 1970



Figura 8 – Brevê de Piloto Militar – Alunos formados no CFPM

.... “Assim como tu nos tens gravado em bronze sobre mármore, o teu nome está gravado na nossa saudade”

Adeus CFPM (autor desconhecido)

Dos 225 alunos matriculados no CFPM, formaram-se 133, dos quais seis solicitaram passagem para a reserva (Aspirantes a Oficial da reserva) e 126 (sendo um paraguaio) seguiram para a Academia da Força Aérea – AFA.



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”



Novamente, nos defrontamos com problemas, desta vez, de acomodação na AFA, em Pirassununga, o que nos obrigou a um período de quarentena na Escola de Aeronáutica.

Retornávamos ao lendário Campo dos Afonsos, mas, agora, **éramos Cadetes do primeiro ano.**

O lendário, já em fase final de sua existência, encontrava-se com instalações precárias; fomos acantonados em um alojamento antigo, sem infraestrutura adequada para amenizar o calor e, principalmente os mosquitos. Porém, mais uma vez,

JUNTOS, superamos as adversidades e *“tocamos a vida”*...

O ponto alto das improvisações deu-se por ocasião da Formatura do Espadim. Como não estava prevista a nossa “existência” no Campo dos Afonsos, o Cmt da Escola aproveitou a oportunidade e *“encaixou”* a cerimônia de entrega de espadins na Formatura de Aspirantes de 1971.

Passamos para a história como a *única Turma que não teve a “sua” própria formatura para a entrega de espadins.* Também, como fato inédito, recebemos o espadim *em forma, tendo cada um de nós entregue o espadim para seu companheiro do lado.* Como foi de improviso, a maior parte dos Cadetes do primeiro ano, nós, principalmente os “laranjeiras” (Cadetes que não tinham outro teto que não o alojamento da Escola; a casa de um parente, por exemplo), não tinha madrinha: afinal, a festa era dos Aspirantes de 1971.



Entrega de Espadins – Turma PACÓ (1971 – Campo dos Afonsos)



Ao final da entrega de espadins, após o fora de forma, deslocamo-nos em fila indiana para dentro de um galpão e, lá, ficamos literalmente “trancados”, até o final da solenidade de Aspirantado da turma de 1971.

Coisas da Força Aérea que só ocorreram com nossa Turma.



Figura 9- Brevê do Cadete da Força Aérea

Não obstante, superamos e aceitamos o imprevisto com galhardia: foi apenas mais um imprevisto dos tantos que já havíamos passado.

Iniciamos o ano de 1971 ainda nos Afonsos.

Como Cadetes do primeiro ano, passamos a voar o T-21 Fokker; alguns, voando pela segunda vez (aquela metade da Turma que permanecera nos Afonsos em 1970). Em meados desse mesmo ano, em uma sexta-feira, na saída para o licenciamento, fomos avisados de que, na segunda-feira, estivéssemos preparados; que nos despedíssemos das famílias, das namoradas e que nos apresentássemos de malas prontas, pois iríamos, finalmente, para o Ninho das Águias para complementar os três anos de Academia – estávamos no meio do ano de 1971.



Figura 10 – Voo de formatura – T-21
Campo dos Afonsos - 1971

Ao chegarmos à Academia, fomos surpreendidos com a falta de alojamentos: não havia vaga para todos nos apartamentos. Então, novamente, a Turma teve de ser dividida. Nunca soubemos do critério, mas uma parte foi para as novas instalações (apartamentos) e a outra, a “*privilegiada*”, foi para um galpão onde, antes, eram as instalações da Polícia da Aeronáutica - PA.



Figura 11 – Pátio de estacionamento – AFA – Pirassununga 1972

O maior problema dos que ficaram no alojamento da PA, além da precariedade das instalações, era o deslocamento até os esquadrões de voo no inverno, principalmente para os voos na madrugada. Mas, nada disto nos atrapalhou, afinal, **ÉRAMOS CADETES!**

Foi, apenas, mais um momento de superação.



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

Na Academia, o Brig Clóvis **Pavan** e o Maj Av João Jorge Bertoldo **Glaser** foram dois ícones que se destacaram na nossa formação. O primeiro como Comandante da Academia da Força Aérea e, o segundo, como Comandante do Corpo de Cadetes. Este último, apesar de ser rígido, era mais um amigo do que Comandante; tínhamos, nele, um sentimento de alguém muito especial.



Figura 12 - AFA - 1972

Ainda sobre nossos desafios

No último ano da Academia (1973), por termos realizado toda a instrução aérea, pois voamos **todos** os aviões de instrução da época e por termos, por duas vezes, atendido a **todos** os requisitos para a formação profissional de um Piloto Militar, considerando que fomos postos à prova tanto na primeira fase de nossa formação como pilotos no CFPM (1970), quanto na AFA, fomos apresentados ao T-25 (1973), onde realizamos o curso básico, porém sem voo solo.



Mais uma vez, fomos precursores.

Em 07 de abril de 1971, foi entregue a primeira aeronave à Força Aérea Brasileira (éramos cadetes do primeiro ano).

Na AFA, com a aposentadoria precoce do T-37C, o T-25 foi empregado na formação avançada dos cadetes até a entrada em serviço do T-27 Tucano, em 1983, quando foi transferido para o 2º Esquadrão de Instrução Aérea (2º EIA) para ministrar a instrução primária.

O T-25, avião monomotor de fabricação nacional, produzido pela Indústria Aeronáutica Neiva, até os dias de hoje (2024), é utilizado no Curso de Formação de Oficiais Aviadores, no qual os cadetes realizam o Estágio Básico de Instrução Aérea.





Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

O Volovelismo da AFA

O início

Como pioneiros, a fase embrionária do voo a vela na Academia da Força Aérea teve início no final do segundo semestre de 1972 – éramos Cadetes do 3º ano. O Presidente da Sociedade Acadêmica do Corpo de Cadetes, Cadete do 3º ano SÉRGIO PETRAUSKAS, lançou a ideia da criação de um Clube de Voo a Vela na AFA.

A justificativa foi propiciar atividade de lazer aos Cadetes que permaneciam na Academia nos finais de semana, diante das poucas opções oferecidas pela cidade de Pirassununga.

Dessa forma, a ideia foi levada ao Maj Av JOÃO JORGE BERTOLDO GLASER, Comandante do Corpo de Cadetes, que a acolheu, incumbindo o Cadete Petrauskas de redigir a justificativa que seria encaminhada por meio de ofício ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

Assim foi feito, e já no dia 21 de outubro de 1972 foi criado o Clube de Voo a Vela da Sociedade do Corpo de Cadetes.



Em dezembro do mesmo ano, foi adquirido um motoplanador Fournier RF5 que foi trasladado, nos primeiros dias de junho de 1973, pelo Ten Cel Av FERNANDO CÉSAR DE OLIVEIRA, da CECAFA.



*O Cadete Luiz Fernando **Gouveia** Limeira, também do 3º ano, foi designado coordenador do Clube que ali iniciava a sua história.*

A partir daí, foi iniciada a instrução dos Cadetes que desejassem desfrutar as delícias do voo a vela e, como o Clube se destinava ao lazer dos cadetes, a participação dos Oficiais na operação era proibida.

Durante a nossa formação na AFA, uma das frases marcantes em nosso treinamento foi:

"Man's flight through life is sustained by the power of his knowledge".

Austin Dusty Miller - Lt. Col., USAF



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

Quem poderia imaginar que, ao final de 1973, a Turma PACÓ, dos quase 10.000 civis que prestaram exame de admissão para a EPCAR, dos 412 (sendo 34 da turma de 1966) matriculados na EPCAR, em 1967, dos 208 pré-cadetes, somados aos 17 civis e militares, totalizando 223 matriculados no CFPM (1970), dos 133 formados Pilotos Militares (1971), sendo 126 matriculados na AFA, em 1973, seria composta de 102 Aspirantes Aviadores, sendo um paraguaio e justamente no centenário de nascimento de SANTOS DUMONT, nosso ídolo maior, o Pai da Aviação e Patrono da Aeronáutica.



	EPCAR Matriculados	CFPM Matriculados	CFPM FORMADOS PILOTOS MILITARES (*)	AFA ASPIRANTES (OFICIAIS AVIADORES)
ANO	1967	1970	1971	1973
	412	223	126	102

(*) Incluindo os sete Oficiais Aviadores da reserva da Força Aérea, posteriormente formados como Oficiais Especialistas pela Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda – EOEIG.



Figura 13- Brevê de Oficial Aviador da Força Aérea

Tudo isto só poderia ter acontecido com uma Turma “PREDESTINADA”.

Em 11 de novembro de 2023, no “Ninho das Águias”, orgulhosamente, foi realizada a comemoração do sesquicentenário do Pai da Aviação e do nosso cinquentenário – 50 ANOS DE ASPIRANTADO!

*Todas estas passagens nos serviram para criar um espírito de corpo inquebrável: **sabemos quem somos, sabemos quem está ao nosso lado e, o mais importante, passados mais de 56 anos desde que nos conhecemos, sabemos que poderemos contar uns com os outros, não importando a adversidade, pois sempre estaremos JUNTOS.***

Tínhamos em média 17 anos quando iniciamos, éramos totais desconhecido, hoje, já passamos dos 70 anos e de desconhecidos, passamos a ser amigos/irmãos/companheiros.

Sentimento só encontrado em irmãos de armas.



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

Os personagens citados ainda estão vivos na nossa lembrança e com suas decisões, ações e orientações atuaram e deixaram marcas importantes e definitivas na vida de cada um, moldando e lapidando, em todos nós, os valores do Código de Honra do Cadete da Aeronáutica:

“a CORAGEM, a LEALDADE, a HONRA, o DEVER e a PÁTRIA”

Foi com este espírito que comemoramos os nossos 50 anos de Aspirantado.



Figura 14 - Código de Honra do Cadete da Força Aérea

“O que eu fiz, acredite, nenhum animal seria capaz de fazer”.

Henri Guillaumet *in* Terra Dos Homens – Saint-Exupéry

O Código de Honra do Cadete da Força Aérea foi criado pelo Cadete Moura, integrante da turma PACÓ, por ocasião do concurso realizado pela Sociedade Acadêmica, em 1971, na AFA, para escolha do Código de Honra do Cadete da Aeronáutica.

O Cadete Moura, à época, trabalhando a ideia com seu saudoso pai, o então Ten Cel Cav Raul Moura, teve sua sugestão acolhida e adotada, desde então, como o Código de Honra do Cadete da Aeronáutica.

Este fato está em processo de registro e arquivo no Museu da Academia da Força Aérea, através da carta original encaminhada pelo Ten Cel Cav Raul Moura ao seu filho, Cadete do primeiro ano Hugo José Teixeira Moura.

2 A Comissão – 50 Anos de Aspirantado

Ao término das festividades de comemoração dos 55 anos de formados pela Escola Preparatória de Cadetes do Ar da TURMA METE A CÊPA, em 17 de setembro de 2022, foram iniciados os trabalhos para a realização das festividades de comemoração dos 50 anos de Aspirantado da TURMA CENTENÁRIO SANTOS DUMONT - TURMA PACÓ.



Naquela oportunidade, iniciou-se a composição da Comissão que seria a responsável pela festividade. Inicialmente, reuniram-se os Aspirantes Osório, Calçada e Saulo. Como diretriz inicial, ficou definido que:

1. a Comissão seria composta de Oficiais Veteranos formados pela AFA e pela Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda - EOEIG, todos integrantes da Turma METE A CÊPA/PACÓ;
2. teria, no mínimo, um representante oriundo da EPCAR, para ser o elo de coordenação com todos os Pré-Cadetes de 67;
3. seriam convidados para o evento:
 - a. os Oficiais formados pela AFA (Aspirantes de 73), os Oficiais formados pela Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda (EOEIG), que passaram pelo CFPM, todos os Pré-Cadetes de 67 (EPCAR) e respectivos familiares.

Embrião da Comissão formada em maio de 2023, principais diretrizes definidas, as preocupações iniciais foram não só com a definição da data, o local, os eventos que comporiam a festa de comemoração, como também a de eleger um convidado de honra a ser o homenageado.



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

Pela magnitude do evento, ficou estabelecida a Academia da Força Aérea, o “Ninho das Águias”, como o local ideal para as festividades e, seguindo as orientações do Comando da Academia, o período entre 08/11/2023 e 12/11/2023.

Ao ser escolhido o local e a data, ainda em maio, a Comissão agregou 5 colaboradores, na seguinte ordem:

- Aspirante Mendes: responsável pelos contatos com o Comando da Academia - AFA;
- Aspirante Moura Azevedo: responsável pelos contatos com o Gabinete do Comando da Aeronáutica - GABAER;
- Aspirante Campos: elo entre a Comissão e o Comando da Academia, sendo o ponto focal da Comissão em Pirassununga – assumindo *toda a carga de trabalho* local (responsável pela confecção das placas individuais e comemorativas);
- Aspirante Dias José e Aspirante Fernando: ambos pela larga experiência na coordenação de reuniões desta monta, foram os revisores de todo o processo (incluindo várias das sugestões acatadas pela Comissão).

Além destes, conforme a Diretriz “Número 2”, em junho, a Comissão convidou para serem os responsáveis pelos contatos e divulgação dos assuntos entre a Comissão e os Pré-Cadetes que não prosseguiram para o CFPM, nem para a Academia (companheiros de 67 da EPCAR), principalmente por serem os responsáveis pelo “SITE BQ67”, os:

- Pré-Cadete Estácio;
- Pré-Cadete Santos Oliveira.

3 Os convites

Considerando que o evento seria em Pirassununga, interior de São Paulo, a Comissão teve como primeira preocupação confeccionar os convites.

Ainda em maio, foi criado o “GRUPO 50 ANOS” pelo *whats app*, onde foram incluídos os formados pela AFA e EOEIG. Os demais integrantes da Turma METE a CÊPA (EPCAR) já participavam do “GRUPO BQ67”. Desta forma, todos ficaram com um canal de informação.

Nesta linha, em julho de 2023, foi encaminhado o convite aos Pré-Cadetes Estácio e Santos Oliveira para que eles colocassem no Site “BQ 67” e divulgassem, ao máximo, o evento entre nossos companheiros.

Além disto, também foram informados quais os hotéis em Pirassununga que foram contatados pela comissão organizadora (Aspirante Campos realizou os contatos e as negociações).



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

TURMA CENTENÁRIO SANTOS DUMONT
Convite

Exmo. Sr. Brig. **Clovis de Athayde Bohrer**,

Neste 2023, no dia 11 de novembro, em Pirassununga/SP, comemoraremos os 50 anos do aspirantado da **TURMA CENTENÁRIO SANTOS DUMONT - TURMA PACÓ**.

Foi uma longa caminhada, com momentos de alegrias, de surpresas e de muito esforço por parte de todos os integrantes da TURMA PACÓ para alcançarem o seu sonho de criança, sim, o sonho de ser aviador que nasceu quando criança.

"O sonho de ser Oficial Aviador."

Nesta caminhada, 56 anos se passaram.

Porém, olhando para trás, fazendo uma retrospectiva, constatamos que não percorremos este caminho sozinhos, não foi uma caminhada isolada. Conosco, existiram amigos, familiares, professores, instrutores, chefes e comandantes nos orientando, nos apoiando e nos suportando não só nos momentos de tranquilidade mas, e principalmente, nos momentos de grandes desafios, momentos, estes, de superação.

Durante estes anos, independente de posição ou de patente, tivemos o privilégio de conviver com homens que nos marcaram através de exemplos, de atitudes, enfim, convivemos com homens de elevada moral e ética.

"Homens de honra!"

Dito isto, Exmo. Sr. Brig. **CLOVIS DE ATHAYDE BOHRER**, em nome da Turma PACÓ, temos o prazer de convidar V.Exa e familiares a participarem de nosso evento, pois entendemos ser, V.Exa, um Oficial General que representa e consolida todas as qualidades como pai, como amigo e como Comandante e que, por isto, desde os idos de 1967, V.Exa. tem nos servido de exemplo.

Com este sentimento, nada mais importante do que tê-lo junto conosco, neste dia 11 de novembro de 2023.

Será um prazer contar com a presença de V.Exa., nesta data comemorativa.

Turma PACÓ

Programação

- Local: AFA – Pirassununga
- Dia 10/11/2023 (sexta-feira) – 20:00 horas – jantar de confraternização (local a ser informado)
- Dia 11/11/2023 (sábado)
- 09:30 horas – 12:00 horas
 - Reunião auditório / desfile comemorativo – Turma PACÓ
 - Coquetel – Clube dos Oficiais AFA

RSVP

Figura 15 - Convite encaminhado aos Pré-Cadetes (SITE BQ67)

TURMA CENTENÁRIO SANTOS DUMONT
Convite

Prezados companheiros de 67, Turma Mete a Cepa, no dia 11 de novembro de 2023, em Pirassununga/SP, estaremos comemorando os 50 anos do Aspirantado da **TURMA CENTENÁRIO SANTOS DUMONT**.

Nada mais importante neste dia do que termos, junto conosco, aqueles que participaram deste longo caminho iniciado em 1967 que perdura até os dias de hoje.

Continuamos e continuaremos a nossa caminhada JUNTOS.

Será um prazer contar com a presença de todos.

Programação

- Local: AFA – PIRASSUNUNGA
- DIA 10/11/23 - sexta:**
 - 20:00h - jantar de confraternização (local a ser informado)
- DIA 11/11/23 - sábado:**
 - 09:00h – 12:00 – auditório / desfile comemorativo (Aspirantes Aviadores e Especialistas da Turma de 73) / descerramento da placa comemorativa
 - Tarde de visitação às dependências da Academia
 - 20:00h – Coquetel (Clube dos Oficiais – AFA)

Figura 16- Convite pessoal encaminhado às Sras. dos companheiros falecidos.

TURMA CENTENÁRIO SANTOS DUMONT
Convite

Prezada Senhora

Neste 2023, no dia 11 de novembro, em Pirassununga/SP, comemoraremos os 50 anos do Aspirantado da **TURMA CENTENÁRIO SANTOS DUMONT**.

Foi uma longa caminhada com alegrias, surpresas, mas, também, tristezas.

Alguns irmãos, por diferentes motivos, somente explicados pelo Ser Supremo, nos deixaram. Mas, apesar de não estarem mais conosco neste plano físico, permanecem e permanecerão conosco no plano espiritual.

"NUNCA SERÃO ESQUECIDOS."

Sempre estarão conosco não só através de nossas lembranças, mas, também, das amizades que nos proporcionaram quando trouxeram para o seio da TURMA, inicialmente as suas esposas e companheiras e, depois, seus filhos e netos.

Por este motivo, a vocês, companheiras de nossos irmãos, esteio dos sonhos deles e, por que não, também dos nossos como família que somos, cabe uma grande parcela dessa conquista. Por isso, nosso carinho e amor.

Reconhecemos e agradecemos o inestimável e importante apoio, amor, força nos mais difíceis momentos, compreensão e, em muitos casos, sacrifícios silenciosos dedicados a todos nós, sem exceção, nesta longa caminhada. Por vezes, sozinhas, nos mais diferentes rincões, sempre se fizeram presentes cuidando da família, independente do dia, hora ou lugar.

Com este sentimento, nada mais importante do que tê-las junto conosco, neste dia **11 de novembro de 2023**.

Será um prazer contar com a presença da Sra. e respectiva família, nesta data comemorativa.

Programação

- Local: AFA – Pirassununga
- Dia 10/11/2023 (sexta-feira) – 20:00 horas – jantar de confraternização (local a ser informado)
- Dia 11/11/2023 (sábado)
- 09:30 horas – 12:00 horas
 - Reunião auditório / desfile comemorativo – Turma PACÓ
 - Descerramento de placa comemorativa
 - Visitação AFA
- 19:30 horas
 - Coquetel – Clube dos Oficiais AFA

RSVP

Figura 17- Convite encaminhado ao Exmo. Sr. Brig do ar Athayde (convidado de honra)

4 Logo do Evento

Na sequência, o foco foi a criação do LOGO do evento.

Para esta atividade, a Comissão foi engrossada pelos nossos experientes desenhistas:

- Aspirante Meirelles e Aspirante Bohrer.

Mas, também, recebemos um reforço externo das filhas dos Aspirantes Calçada e Meirelles, que nos ajudaram a desenhar e a finalizar as artes.



Após inúmeras sugestões, foi escolhido, por votação, o logo simbolizando os nossos 50 anos:

Figura 18- Logo das comemorações dos 50 anos de Aspirantado – Turma PACÓ
Arte Aspirantes: Meirelles – Calçada (Filha) - Bohrer

Definido o LOGO, passamos a definir o “uniforme” para o evento (camisa e boné) e as placas comemorativas (a placa comemorativa a ser colocada no pavilhão reservado para as turmas e a placa individual a ser adquirida pelos companheiros presentes no evento).

Também foram confeccionadas bolachas: PACÓ e Piloto de Jato (entregues aos que foram ao evento).





Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

5 Camisa e Boné



IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA



Escolhidos estes modelos por votação
Pesquisa realizada pelos Aspirantes Calçada e Osório

6 Placa Individual



Arte do Aspirante Meirelles
Aspirante Campos (responsável pela confecção)



7 Placa Comemorativa



Arte dos Aspirantes Meirelles, Bohrer e Calçada
Aspirante Campos (responsável pela confecção)

A placa comemorativa teve como propósito o de representar todos os caminhos e desafios pelos quais a Turma METE A CÊPA/PACÓ passou, desde a entrada na EPCAR (1967) até o Aspirantado na AFA (1973).

Desta forma, após várias tentativas e sugestões, a placa comemorativa, em sua arte final, traz em seu corpo, além da mensagem significativa escrita pelo Aspirante **Moura Azevedo**, quando retrata nossos sonhos e desafios, também traz o emblema da AFA, a moeda com o rosto do Santos Dumont (Patrono da Turma Centenário Santos Dumont), o PACÓ - emblema da Turma e os três brevês que representam as conquistas ao longo do caminho.

Neste particular, também simboliza os 7 Oficiais Aviadores da reserva da Força Aérea formados pela Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda - EOEIG, os quais receberam o brevê de Piloto Militar, ao término do Curso de Formação de Pilotos Militares no, então, Centro de Formação de Pilotos Militares (CFPM - 1970).

O texto, que se encontra na placa comemorativa, não deixa dúvidas sobre a nossa origem, quando, ao final, diz: “**METE A CÊPA! PACÓ!**”

Tal “**Grito de Guerra**” torna claro que sempre fomos e sempre seremos uma única Turma com um único ideal. Que ao iniciarmos a nossa lida em 1967, **JUNTOS**, superamos os desafios, tanto para aqueles que, por diversos motivos, a vida reservou caminhos diferentes, quanto para aqueles que, por motivos também desconhecidos, a vida os levou a concretizar o sonho:

<<< Ser Oficial Aviador >>>



8 Os Eventos

Após inúmeros debates, foram definidos como eventos principais, um jantar de confraternização (10/11/23), um evento no auditório (11/11/23), um desfile militar em homenagem ao convidado de honra (11/11/23), o descerramento da placa alusiva à data e, finalmente, o plantio de uma árvore simbolizando o futuro (ambos, também no dia 11/11/23).

Nesta atividade, a Comissão foi engrossada pelos:

- Aspirante Zander (responsável por reunir todas as fotos e ser o revisor dos textos)
- Aspirante Sant’anna (responsável por escrever o texto da linha do tempo)
- Aspirante Mattos (responsável por conseguir fotos históricas das Unidades por que passamos)

8.1 O Jantar de Confraternização – (10/11/2023)

O jantar de confraternização ocorreu no dia 10/11 (sexta-feira), no restaurante Brasinha, um dos melhores restaurantes de Pirassununga, onde o prato principal foi um excelente bacalhau elogiado por todos. O restaurante foi inicialmente sugerido pelo Aspirante Mattos e, de imediato, aprovado pelo Aspirante Campos. Sob a sua orientação foram feitos todos os acertos com o restaurante para que o evento fosse o sucesso que foi.

O jantar contou com a presença de mais de 130 convidados, dos quais 55 eram Aspirantes e quatro Pré-Cadetes, quase todos acompanhados de suas respectivas famílias, incluindo-se, aí, filhos e netos.

O jantar teve como ponto alto a confraternização.

Amigos/irmãos que não se viam há mais de 20/30 anos se confraternizaram como se fossem garotos ainda em Barbacena e no Campo dos Afonsos (AFA fase 01, quando a Turma recebeu o reforço de 17 companheiros, carinhosamente chamados de PQD’S).

Além disto, também foi um momento de reencontro das famílias que, pelas mesmas razões, ficaram afastadas de relacionamentos iniciados quando acompanharam seus respectivos maridos, ainda Tenentes, pelos diferentes rincões do Brasil. Acrescente-se, aí, que alguns dos filhos presentes no evento também reviram amigos de infância e as “TIAS” e “TIOS” de quando eram crianças e, agora, embora cruzando, em média seus 35/45 anos, os “TIOS” permaneceram como “TIOS”, até os dias de hoje.

Este emocionante reencontro foi o início das festividades.

8.2 A Reunião no Auditório – (11/11/2023)

- Para os eventos no auditório a Comissão teve o apoio de mais 2 Aspirantes, além dos Aspirantes Moura Azevedo e Mendes.
- Os Aspirantes Leite e Moura, este último escolhido como orador da Turma.

Este evento, mais formal do que o anterior, contou com as presenças:

- do nosso convidado de honra, o Exmo. Sr. Brig do Ar Clóvis de **Athayde Bohrer**, Ex-Comandante da Academia da Força Aérea, Subcomandante quando a Turma PACÓ



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

passou pelo Centro de Formação de Pilotos Militares e, hoje, decano da Força Aérea Brasileira;

- do Exmo. Sr. Brig do Ar Marcello Lobão **Schiavo**, Comandante da AFA.

Ambos entraram no auditório acompanhados das demais autoridades integrantes da Turma PACÓ (Ten Brig/Maj Brig/Brig). Nesse momento, viajamos no tempo: passamos a ser **CADETES DO PRIMEIRO ANO**, estávamos mentalmente em 1971, quando, então, cruzamos o portão do lendário Campos dos Afonsos; à época, formou-se uma situação bizarra: já éramos **PILOTOS MILITARES** e, ao mesmo tempo, **CADETES do Primeiro Ano da Academia!** Mas estávamos felizes havia se passado quatro anos e muitos desafios, mas estávamos lá, **JUNTOS** e prontos para o próximo passo, o de **ser Oficial Aviador**.

Éramos aviadores, **brevê com duas asas**. Contávamos, cada um, mais de 100 horas de voo, tínhamos voado grupo, voado três aeronaves distintas, duas de treinamento básico os T-21 (Fokker), T-23 (Uirapuru) E T-25 (Neiva), e voado aeronave recém incorporada a Força Aérea, o birreator pesado T-37, ou seja, estávamos prontos para ser Oficiais, pois, aviadores, **nós já éramos**.

Assim, essas circunstâncias nos fizeram, mais uma vez, pioneiros, quando se quebrou mais um paradigma histórico, pois **fomos a primeira turma a entrar na Academia da Força Aérea já Pilotos formados** – éramos Pilotos Militares com brevê completo – duas asas.

8.2.1 Abertura

Abertura da solenidade pelo Cadete Osório com a entrada das autoridades e canto do Hino Nacional.

Após o canto do Hino Nacional, a reunião teve início com uma

apresentação da Academia da Força Aérea realizada pelo Brig. do Ar Schiavo, Comandante da AFA.





Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

Após a apresentação do Brig Schiavo, simbolicamente, a palavra foi passada aos “CADETES” – afinal, naquele momento, ainda não havíamos sido declarados aspirantes.

8.2.2 Cadete do Primeiro ano Mendes



Na sequência, o Cadete do primeiro ano Marco Aurélio Mendes, Ex-Comandante da Academia da Força Aérea, em nome da turma, agradeceu ao Brig. do Ar Schiavo pela recepção.

Ato contínuo, fez um “passeio” através de fotos, contando a história da TURMA desde a EPCAR (Barbacena), passando pelo Campo dos Afonsos (RJ) como Alunos do CFPM, pelo CFPM (RN - onde nos formamos Pilotos Militares), novamente pelo Campo dos Afonsos, agora como Cadetes (RJ), até a nossa chegada à AFA (Pirassununga), onde nos formamos Oficiais Aviadores.



8.2.3 Cadete do Primeiro ano Moura

Seguindo o Cadete Mendes, como orador da turma, tivemos o Cadete Moura, um dos 17 que, em 1970, passaram a fazer parte da Turma.

Todos chamados carinhosamente de PQD's.

O Cadete Moura, oriundo da Escola Preparatória de Cadetes do Exército – EsPCEX, é um profissional de sucesso tanto na vida militar, como Oficial Aviador, quanto na vida civil, como empresário.

O Cadete Moura falou sobre o significado do evento que teve como principal objetivo o de reunir os companheiros e reviver as memórias inesquecíveis desde nossa entrada na EPCAR, até a nossa formação na Academia da Força Aérea.



Na oportunidade, elencou o legado da Turma PACÓ para a Força Aérea.

“No dia 10/11/23, quando pisamos na AFA, sentimo-nos transportados de volta aos dias dourados do nosso tempo de Cadetes, onde o sonho do oficialato foi realizado e nossas carreiras foram lançadas. O encontro prometia uma sequência de emoções, pois foi a oportunidade perfeita para reconectar com velhos amigos e botar em dia conversas interrompidas pelas distâncias que o destino nos impôs. Foi uma oportunidade única de reencontrar pessoas que foram importantes em nossas vidas e que, por algum motivo, perdemos o contato ao longo dos anos, reavivando velhas amizades e percebendo o quanto cada um mudou e cresceu como pessoa desde os idos de 1967.”



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

Amizades essas consolidadas pelos anos de convívio juntos após a chegada de cada um de nós à antiga Escola de Aeronáutica, do lendário Campo dos Afonsos, em 1970, vindos das mais diversas origens: EPCAR, EsPCEX, Colégios Militares, Escola de Especialistas (EEAR), da vida civil e até da Brigada Paraquedista...

Naquele momento, veteranos de 67 e PQD's da mesma TURMA, tiveram a chance de matar a saudade, colocar o papo em dia e lembrar os velhos tempos. É incrível como certas histórias e eventos são lembrados de maneiras diferentes por cada pessoa, e essa diversidade de perspectivas fez com que as recordações se tornassem ainda mais vivas. É nesse momento que as risadas, lágrimas e abraços acontecem, enquanto relembramos as experiências que moldaram nossas vidas.

Foi uma longa caminhada que se iniciou na EPCAR, em Barbacena (MG), passando pelo então Campos dos Afonsos (RJ), continuou no CFPM, em Natal e terminou aqui na AFA, em Pirassununga.”

Ao longo dela, tivemos eventos fortes e marcantes: a escalada do Kilimanjaro, atrás do Ten. Noélio, nosso primeiro voo solo, nosso primeiro voo de formatura, completados pelas famosas “alegrias” dos instrutores após a missão, o desafio do voo por instrumentos, o brevê de Piloto Militar, passos iniciais da nossa vida aviatória, complementados depois pelos desafios da vida acadêmica, que tantas madrugadas de estudo e dedicação nos exigiram. Aqui, sacrificamos boa parte do tempo da nossa juventude, aprendendo, além do voo, as ciências exatas, um pouco de humanas, e sendo iniciados na importância de conhecer a história, na arte de liderar, como base firme para sustentar a busca de um ideal maior tão bem representado pela espada que recebemos e o juramento que fizemos há 50 anos.

Aqui tivemos também nosso primeiro exercício de sobrevivência na selva, tendo que resistir por uma semana às intempéries do Xingu, na confluência dos rios Ronuro e Koluene, sob a regência exigente do PARASAR na pessoa dos seus oficiais Maj Guarany's, Ten. Ubirajara, Ten. Arariboia e Ten. Ayro, vulgo Diabo Loiro.

Ao mencionar pessoas, não podemos esquecer neste momento dos nossos primeiros Comandantes: MBrig. Mota Paes, TBrig. Pavan e Maj Av Glaser, que já nos deixaram e o Brig. Athayde aqui firme entre nós, dos nossos instrutores e mestres que tanto nos inspiraram e ensinaram ao longo do caminho. Deles recebemos as ferramentas que nos ajudaram a construir nossos destinos e, cada um na medida de suas limitações e capacidades, contribuir para a construção da Força Aérea que temos hoje.

Compartilhar essas memórias e experiências não apenas fortalece os laços entre todos nós, mas também nos permite refletir sobre o quão longe chegamos nesta caminhada, agradecer aos que nos ajudaram e celebrar as conquistas alcançadas.”

Em sua fala, citou algumas das conquistas individuais e coletivas de integrantes da TURMA – nosso legado para a Força Aérea:

- *CONCEPÇÃO, DESENVOLVIMENTO e IMPLANTAÇÃO do Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços - PROJETO SILOMS – projeto que, após implementado, revolucionou a Gestão da Logística na Força Aérea Brasileira;*
- *Desenvolvimento do Sistema Aviônico e Software do AM-X, viabilizando um salto tecnológico para a Ind. Aeronáutica Brasileira, hoje 3ª no Mundo;*



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

- Criação do Laboratório de Destroços do CENIPA para treinamento prático de investigação de acidentes. Primeiro e único da América Latina.
- Criação do distintivo de operacionalidade da aviação de transporte, em uso até hoje.
- Implantação da atividade de voo a vela na AFA, embrião da atual Esquadrilha de Voo a Vela.
- Criação e implantação do SISCULT.
- Participação da tripulação do primeiro pouso na Antártida.
- Primeira turma do CFPM.
- Última turma do Campo dos Afonsos.
- Primeira a voar o T-23 como alunos e o T-25 como cadetes.
- Última turma a voar o T-21 como cadetes.
- Primeira turma a cursar todos os anos da AFA em Pirassununga.
- Primeira turma a se formar em quatro anos.
- Primeira turma de Aspirantes a realizar o estágio operacional em AT-26.
- Primeira turma a realizar o Curso de Formação de Piloto de Ataque.
- Última turma a realizar o Curso de Seleção e Formação de Piloto de Caça em Fortaleza.
- Recebimento do primeiro radar 3D TRS 2230 do sistema Dacta2.
- Primeira turma a treinar no estande de Maxaranguape.
- Primeira turma a receber o Diploma de Piloto Militar em um ano.
- Primeira turma a voar 4 aeronaves na formação.

E continuou:

“Participar de um encontro de turma é certamente uma experiência que nos remete ao passado, mas, mais importante que tudo, porém, é estarmos aqui e vivermos o momento presente... ele é tudo que realmente temos, já que o passado se foi e o futuro é incerto...vamos curtir cada minuto JUNTOS... eles valem mais do que ouro.

Muitas vezes, ficamos presos demais no passado ou preocupados com o futuro, mas isso pode nos impedir de apreciar e valorizar a vida em sua plenitude.

Quando estamos presentes, podemos desfrutar das pequenas coisas da vida, como o ar fresco da manhã, um nascer e um pôr de Sol, ou a alegria genuína das crianças, hoje personificadas pelos nossos queridos netos... é rir a risada de agora, é sentir gratidão por tudo que recebemos e pelo que temos, o que certamente nos trará uma sensação de paz, realização e felicidade.

E assim, vivendo o presente deste momento marcante, é tempo de reconhecer e parabenizar aos organizadores desta linda festa, liderados pelo nosso valoroso amigo e irmão Cel. Osorio, agradecendo a eles por todo o esforço em tornar esse evento possível e agradável como está sendo. Agradecemos também mais uma vez à AFA por todo o apoio que nos está dando, na pessoa do seu Comandante e sua equipe e a todos que nos prestigiaram com suas presenças.

Agradeço por fim a honra de me terem convidado para registrar em palavras esse momento tão memorável. É muito bom estar com vocês aqui e agora!!!”

Cadete Aviador Moura



8.2.4 Nossa homenagem

Em um momento importante e apropriado como este, não poderíamos perder a oportunidade de destacar e agradecer a uma pessoa que deu tudo de si, trabalhando diretamente conosco, durante uma fase extremamente crítica de aprendizagem, que foi, no CFPM, em 1970, o voo.

Sua sensibilidade, disponibilidade e dedicação ainda estão presentes no âmbito da Força Aérea e nos nossos corações.

Foi uma longa caminhada, com momentos de alegrias, de surpresas e de muito esforço por parte de todos os integrantes da TURMA PACÓ para alcançarem o seu sonho de criança, sim, o sonho de ser aviador que nasce quando criança.

"O sonho de ser Oficial Aviador."

Nesta caminhada, 56 anos se passaram.

Porém, olhando para trás, fazendo uma retrospectiva, constatamos que não percorremos este caminho sozinhos, não foi uma caminhada isolada. Conosco, existiram amigos, familiares, professores, instrutores, chefes e Comandantes nos orientando, nos apoiando e nos suportando não só nos momentos de tranquilidade, mas, e principalmente, nos momentos de grandes desafios, momentos, estes, de superação.

Durante estes anos, independente de posição ou de patente, tivemos o privilégio de conviver com homens que nos marcaram através de exemplos, de atitudes, enfim, convivemos com homens de elevada moral e ética.

"HOMENS DE HONRA!"

Dito isto, a Turma PACÓ, por escolha da maioria, convidou o Exmo. Sr. Brig. do Ar Clovis de **Athayde** Bohrer, pois entendemos ser, o Brig. Athayde, um Oficial General que representa e consolida todas as qualidades como pai, como amigo e como Comandante e que, por isto, desde os idos de 1967, nos serviu de exemplo.

Cadete Aviador Osório



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

8.2.4.1 Cadete Leite

O Cadete Leite, como representante da turma teve a missão de proferir palavras de elogio ao nosso homenageado.

Na oportunidade, além de fazer uma retrospectiva da vida profissional do Brig do Ar Athayde, teceu elogios, enaltecendo nosso homenageado por ocasião em que tivemos o privilégio de servir sob o seu comando e reconheceu a importância que ele teve em nossa formação.

“Exmo. Sr. Brig do Ar Clovis de Athayde Bohrer, Ex-Comandante da Academia da Força Aérea, Subcomandante por ocasião de nossa passagem pelo Centro de Formação de Pilotos Militares e, hoje, decano da Força Aérea Brasileira.



A missão do CFPM era a formação de pilotos militares – da ativa e da reserva – para a Aeronáutica. Os estudos para a criação dessa Unidade concluíam que a instrução técnico-especializada indispensável deveria preceder a instrução científica. O CFPM foi um marco na vida profissional de V. Exa., não apenas pela Missão como, também, pela oportunidade de contribuir, como Subcomandante da Unidade, para que ela enfrentasse, com sucesso, o desafio que se apresentava, por se constituir uma Organização onde se pretendia implantar em nossa Força Aérea novas ideias e procedimentos.”

Para a nossa Turma, esse foi o marco mais importante da nossa formação, pois a sua orientação foi essencial para que a missão atribuída à Unidade fosse coroada de êxito. Não nos esquecemos de sua preocupação pessoal em, além de acompanhar a instrução aérea, dar particular atenção por ocasião dos nossos voos solos, participando e cumprimentando cada aluno que conquistava essa vitória.

Segundo as palavras do Brig. Bohrer, a Turma CFPM 70, como pioneira das atividades da nova Unidade, teve papel decisivo para que, desde sua fase inicial, ela percorresse, com sucesso, sua trajetória, deixando, para nossa Força Aérea, o extraordinário legado que é por todos conhecido.

O Brig. Athayde é uma memória viva de tudo que aconteceu e vem acontecendo, desde o então Ministério da Aeronáutica até hoje, COMANDO DA AERONÁUTICA.

O Sr tem uma energia que nos inspira, que lhe dá essa vontade de ainda contribuir, transmitindo às gerações atuais tudo que sabe, tudo que viveu.



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

Assim disse o Brig Athayde:

“Hoje, eu me sinto extremamente útil porque faço aquilo que sempre gostei: falar com o jovem; não influir, mas contribuir para que ele seja um bom militar, um bom profissional e um bom ser humano... e por isso nós somos militares, nós somos profissionais, mas somos seres humanos.”

“Lembrai-vos que nem todo Chefe é um Líder, mas que todo Líder certamente será um Chefe.”

“Lembrai-vos que quem viveu mais, viu mais, sofreu mais, teve mais alegrias, mas, também, conviveu com mais tristezas e, assim, aprendeu mais.”

Brig Athayde,

Foi uma honra tê-lo aqui, participando do cinquentenário de Aspirantes de 1973, Turma PACÓ.

Para todos nós, foi um privilégio conviver com o Senhor, assimilando todos os ensinamentos de liderança, de aconselhamentos e de humanidade, desde os idos de 1970, até os dias atuais. Receba da Turma PACÓ essa humilde homenagem, mas que vai transbordando de alegrias, carinho e respeito.

Se me permite, gostaria de passar às suas mãos uma lembrança representativa dessa nossa reunião de 50 anos de oficiais.”

Cadete Aviador Leite

8.2.4.2 Brig Athayde

Na sequência do Aspirante Leite o Brig. do Ar Athayde proferiu palavras de agradecimento enaltecendo a importância do CFPM na formação dos Oficiais da Força Aérea.



Em sua fala, como Ex-Comandante da Academia, deixou claro o que representa o “ser Cadete da Força Aérea”, o privilégio de ser formado pela Academia da Força Aérea, uma das instituições de elite das Forças Armadas Brasileiras.



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

8.2.5 Linha do Tempo

O Cadete Saulo, auxiliado pelos Cadetes Zander e Sant’Anna, durante os meses de preparação do evento, em um trabalho silencioso, realizou uma pesquisa minuciosa sobre a nossa trajetória, desde os preparativos para o ingresso na EPCAR, até a nossa formatura de Aspirantes.

Neste trabalho, relatou, através de uma sequência de slides (*storyboard*), contendo fotos, documentos e comentários, detalhes de nossa vida.

Infelizmente, devido ao tempo, não foi possível, durante a reunião no auditório, apresentar o trabalho que está disponível, para os que desejam conhecer, no link:

https://drive.google.com/drive/folders/18wRzKFnP0u800DrEqCFYvs1_9qagtEbf?usp=drive_link

8.2.6 Nossa homenagem às famílias

Neste dia 11 de novembro, comemoramos os 50 anos do Aspirantado da *TURMA CENTENÁRIO SANTOS DUMONT*.

Foi uma longa caminhada com alegrias, surpresas, mas, também, tristezas.

Alguns irmãos, por diferentes motivos, somente explicados pelo Ser Supremo, nos deixaram. Mas, apesar de não estarem mais conosco neste plano físico, permanecem e permanecerão conosco no plano espiritual.

“NUNCA SERÃO ESQUECIDOS.”

Sempre estarão conosco não só através de nossas lembranças, mas, também, das amizades que nos proporcionaram quando trouxeram para o seio da *TURMA*, inicialmente as suas esposas e companheiras e, depois, seus filhos e netos.

Por este motivo, a vocês, companheiras de nossos irmãos, esteio dos sonhos deles e, por que não, também dos nossos como família que somos, cabe uma grande parcela dessa conquista. Por isso, nosso carinho e amor.

Reconhecemos e agradecemos o inestimável e importante apoio, amor, força nos mais difíceis momentos, compreensão e, em muitos casos, sacrifícios silenciosos dedicados a todos nós, sem exceção, nesta longa caminhada. Por vezes, sozinhas, nos mais diferentes rincões, sempre se fizeram presentes cuidando da família, independente do dia, hora ou lugar.

Com este sentimento, nada mais importante do que tê-las junto conosco, neste dia **11 de novembro de 2023**.

Cadetes Aviadores *Osório e Calçada*



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

8.2.6.1 Cadete do terceiro ano MOURA AZEVEDO

Finalizando aquela manhã de emoções, o Cadete Moura Azevedo, fez alusão às nossas famílias.

“No correr desta linda manhã, ouvimos do Cadete MENDES a vibrante retrospectiva da nossa Formação Profissional até o memorável dia 21 de dezembro de 1973, há 50 Anos(!) – que belo desafio fora enfrentado, quão inebriante era a conquista naquele instante alcançada.

Escutamos, atentamente, o Cadete MOURA elaborar, em vivas cores e impressionistas pinceladas, a fantástica pintura do nosso Legado.

Apreciamos com carinho a fala do Cadete LEITE FILHO, homenageando o Brigadeiro do Ar Clovis de Athayde Bohrer, cuja magnífica trajetória evidencia as bênçãos recebidas nesses quase 100 Anos de vida – nele, identificamos um mentor espiritual e encontramos eterna referência.

Finalmente, a “Linha do Tempo”, com esmero, exposta pelo Cadete Osório, reavivando gratas recordações e emoldurando em grande estilo a história da Família PACÓ.

Assim, nesse fantástico cenário, é chegada a hora de falar da Família, a maravilhosa Família “METE A CÊPA!/PACÓ”.

A essência do conceito de família remete, desde sempre, ao AMOR!

O Amor, sentimento que nos envolve, desde a mais tenra idade no aconchego da Família, balizando vida afora os caminhos de nossas existências.

Por ele, acalentamos sonhos e ideais; construímos profundos relacionamentos e sólidos laços de amizade.

Nele, encontramos sempre um árbitro presente e um conselheiro abnegado em nossos encontros e desencontros.

Por causa dele, passados 50 Anos, aqui estamos, todos, de corpo presente e em espírito.

Fomos amalgamados no cadinho desta Família pela poderosa e inexplicável força do Amor a um Ideal – VOAR!

E, por amor a esse ideal, enfrentamos indizíveis desafios; humildemente, “subimos às estrelas para orar ao Cruzeiro do Sul”; resolutos, extraímos inspiração para cinzelarmos, com apuro e arte, nossas Famílias, legado maior de todos nós.





Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

Por isso, expressamos nossa Homenagem ao AMOR, especialmente em nome de Carminha (Aspirante CORÉ), Cleire (Aspirante MENEZES), Maria (Aspirante ALMEIDA PRADO), aqui presentes, lembrando-nos da inspiradora mensagem de um querido Aviador, Antoine Saint-Exupéry, quando ele escreve: “Aqueles que passam por nós não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”

Carlos Drummond de Andrade, o gênio de Itabirito das Minas Gerais, poeta-maior de nossa geração, escreveu um poema muito bonito - “As Sem-Razões do Amor”. Nesse título, a palavra “Sem” (com “S”) é preposição e não o numeral “Cem” (com “C”), indicando que, por mais que tentemos enumerar uma centena de razões, nunca haveremos de explicar, plenamente, o AMOR.

Diz o Poeta:

*“Eu te amo porque te amo.
Não precisas ser amante,
E nem sempre sabes sê-lo.
Eu te amo porque te amo.
Amor é estado de graça
E com amor não se paga.
Amor é dado de graça,
É semeado no vento,
Na cachoeira, no eclipse.
Amor foge a dicionários
E a regulamentos vários.*

*Eu te amo porque não amo
Bastante ou de mais a mim.
Porque amor não se troca,
Não se conjuga nem se ama.
Porque amor é amor,
Feliz e forte em si mesmo.*

*Amor é primo da morte,
E da morte vencedor,
Por mais que o matem (e matam)
A cada instante de amor.*

Um beijo carinhoso aos nossos entes mais queridos! Às nossas amadas Famílias, Obrigado.

Cadete Aviador Moura Azevedo



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

Neste momento, o Cadete Moura Azevedo convidou as Srs.: Sônia (Cadete Osório), Silmara (Cadete Éder) e Alda (Cadete Nélio) a entregarem, respectivamente, um buquê de flores as Sras. Maria (Cadete Almeida Prado), Carminha (Cadete Coré) e Cleire (Cadete Menezes).



Figura 19 - Sra. Maria e Sra. Sonia



Figura 20 – Sra. Alda e Sra. Cleire



Sra. Silmara e Sra. Carminha



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

8.3 A Chamada – Aspirante Osório

Como é de praxe, desde a nossa primeira reunião em Barbacena, quando comemoramos os nossos 10 anos de formados na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em 1979, fizemos a chamada dos integrantes da turma para que **“TODOS” entrassem em forma.**

Aqui vale uma pausa para registro:

Embora estivéssemos na EPCAR, comemorando os nossos 10 anos de formados (1979), contamos, entre outros, com a presença do nosso PQD Mattos. À época, foi uma satisfação tê-lo conosco, pois demonstrava, aquela presença, que TURMA é puro sentimento e, ele, como PQD, era um 67 e ponto final!

*Então, sentindo-se integrante da turma, procurou a Comissão e sugeriu um protocolo: - no momento da chamada, a exemplo da TURMA do pai dele (então Ten Cel Av Mattos), que fizéssemos a chamada de todos e que, quando chamássemos pelos companheiros falecidos, TODOS responderiam **“PRESENTE”**.*

A sugestão foi aceita na hora e assim foi feito....

Até os dias de hoje, seguimos este protocolo graças ao Aspirante Mattos (carinhosamente, PQD Mattos...).



Neste evento, fizemos um pouco diferente dos demais anos – chamamos “TODOS” os integrantes da Turma PACÓ – e, além de citar nominalmente, seguindo a ordem alfabética, foi preparada uma apresentação pelos Aspirantes Saulo e Zander, contendo uma foto individual de cada um de nós.

Durante a chamada, foi solicitado que:

- os presentes respondessem com **“nome de guerra”**;
- aqueles que fossem chamados e não estivessem mais entre nós, **todos responderiam com “presente”**;
- os chamados e que faltaram ao evento, apenas seriam identificados em suas respectivas fotos – **permanecendo todos como estivessem.**

Assim foi feita a chamada.

Simbolicamente, após a chamada, a **TURMA estava “COMPLETA” – 102 Aspirantes, estávamos TODOS JUNTOS** e, **“JUNTOS”**, passamos a estar prontos para entrar em forma, pois **TODOS foram chamados e TODOS se apresentaram.**



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

8.4 A Formatura

Após a chamada, os presentes se dirigiram para o Pátio da Bandeira para entrar em forma.

Na oportunidade, foram convidados, como integrantes da TURMA METE A CÊPA/PACÓ, as Sras. Maria Uzeda de Almeida Prado, Maria do Carmo, Cleire Habberman Menezes, e os companheiros de 67 presentes, a saber:

- Gerson Oger Fonseca
- Carlos da Costa Sovat
- Jorge Stein Lopes
- Valdir de Marchi

Importante registrar que foi uma honra para nós a presença destes companheiros de longa data na comemoração dos nossos 50 anos de Aspirantado e, honra ainda maior, foi o fato de desfilar conosco, neste dia comemorativo.

Este fato, mais uma vez, materializou, no solo sagrado da Academia da Força Aérea, os laços de amizade e de companheirismo.



Originários dos mais diferentes rincões quando, em 1967, pelo destino, vontade e esforço individual, integramos uma única Turma. Turma que, apesar dos desafios existentes ao longo do caminho, não importando a distância nem o local em que estivéssemos, devido às diferentes experiências e conquistas, seus integrantes, sejam os que ingressaram em 1967, sejam os que entraram em 1971, sejam os que saíram no percurso, sejam os que se formaram, ainda preservam os mesmos sentimentos de amizade e, principalmente, de respeito mútuo.



Brig Athayde recebe a apresentação da tropa

O desfile foi em homenagem ao Exmo Sr. Brig do Ar Atahyde, DECANO da Força Aérea (nosso homenageado) e, a tropa, foi comandada pelo Aspirante mais antigo presente: **Aspirante Aviador Moura Azevedo.**





Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”



Durante o desfile, tivemos o brilhantismo da presença do Esquadrão de Demonstração Aéreo – Esquadrilha da Fumaça, que, com um ELEMENTO (duas aeronaves), exatamente na hora de nossa continência ao Brig do Ar Athayde, com precisão de segundos, sobre o Pátio da Bandeira, realizaram uma passagem baixa e, na sequência, nos brindaram com um show de demonstração, nos lembrando dos tempos de quando na ativa.

Pura vibração!

Nossas famílias aplaudiram tal homenagem. Afinal, estávamos desfilando no Ninho das Águias, após 50 anos de formados e tínhamos sido brindados com a Esquadrilha da Fumaça, aliás, somos a Turma PREDESTINADA.



A este evento, agradecemos não só o apoio do Comando da Academia, como também o apoio do Gabinete do Exmo Sr. Comandante da Aeronáutica, que autorizou a demonstração, naquele sábado pela manhã.

Na sequência do desfile, ainda vibrando, foi tirada a foto comemorativa – Foto Oficial do Evento.

8.4.1 Foto do evento





Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

8.4.2 Descerramento da placa



Após a foto oficial, houve o descerramento da placa alusiva aos nossos 50 anos de formados.

Foram convidadas as Sras. Maria Uzeda de Almeida Prado, Maria do Carmo, Cleire Habberman Menezes e respectivos familiares, a descerrarem a placa comemorativa.

Neste momento o Aspirante Moura Azevedo fez referência às famílias dos companheiros falecidos e teceu comentários sobre o significado da Placa Comemorativa, explicando a razão dos dizeres das bolachas e dos brevês que a compõem.



Na oportunidade, aos presentes, foi explicado pelo Aspirante Osório que todos os integrantes da TURMA



PACÓ, tanto os que se formaram na Academia da Força Aérea, quanto os que se formaram na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda (EOEIG) também estavam representados naquela placa, pois, por terem sido formados no CFPM, como Pilotos Militares que são, possuem o brevê de Aviador Militar.

8.4.3 A cerimônia de plantio de uma árvore:

Finalizando, foram convidados os filhos e netos presentes ao evento para, em nome da Turma PACÓ, como representantes de nosso futuro, a participarem deste evento plantando uma muda de ipê.



Dizeres da placa referente a alameda das turmas:

“O Plantio do Ipê visa comemorar os 50 anos de Aspirantado das turmas formadas na Academia da Força Aérea.

Esta alameda simboliza os laços de fraternidade que nos unem como verdadeiros irmãos e o reconhecimento daqueles que perpetuam os irrefutáveis valores do Código de Honra do Cadete da Aeronáutica:

CORAGEM, LEALDADE, HONRA, DEVER E PÁTRIA.”



8.5 Almoço festivo



Por uma gentileza do Comando da Academia, todos os presentes foram convidados para um almoço festivo no rancho da Academia, inclusive com direito a um bolo alusivo à data.



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

8.6 Coquetel



Como encerramento das festividades, foi realizado um coquetel no Cassino dos Oficiais da Academia.

O Aspirante Campos e o Aspirante Saulo nos brindaram com um excelente buffet, pois foi escolha deles, a empresa.

Durante o coquetel, mais uma vez, tivemos a oportunidade de nos confraternizarmos. As conversas viajam entre 1967 e 2023. Assuntos deixados pela metade puderam ser atualizados durante o evento e outros ficaram para as próximas confraternizações.





Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”





Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”





Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

9 Agradecimentos

9.1 Bênçãos

Durante o coquetel, foram realizados agradecimentos e homenagens.



A Sra. Regina, esposa do Aspirante Azambuja, proferiu palavras de bênçãos em agradecimento por estarmos todos juntos e com saúde, após 50 anos de formados e, em média, mais de 70 anos de idade.

Agradeceu a todos pela fraterna amizade que cultuamos até os dias de hoje, bem como fez referência à família que nos tornamos durante estes anos de convívio.

Após proferidas as palavras de bênçãos, o nosso anfitrião, Aspirante Saulo, fez os agradecimentos à Sra. Regina em nome de todos os presentes.



9.2 Agradecimentos à Comissão



Na sequência, o Aspirante Moura Azevedo, pelo trabalho realizado pela Comissão, fez um agradecimento aos Aspirantes Saulo e Osório.

Na oportunidade, foi entregue uma Placa de Agradecimento a ambos os Aspirantes que, agradeceram e, mais uma vez, o Aspirante Saulo deixou claro que o evento só atingiu o sucesso por ter sido um trabalho em equipe, onde todos participaram.

PLACA DE AGRADECIMENTO

“O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis, como Saulo David (Cel. Av. REFM) e Nelson Osório de Castro Filho (Cel. Av. REFM)!”

Caros amigos, com admiração e respeito, por ocasião dos eventos alusivos aos 50 anos de formatura da Turma Centenário Santos Dumont, recebam nossa gratidão e fraterno abraço dos seus integrantes METE A CEPA PACO!

Ninho das Águias, Pirassununga, 11 de novembro de 2023





Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

Após, os Aspirantes Saulo e Osório agradeceram a presença de todos, em nome da Comissão.



O Aspirante Osório, após citar nominalmente os integrantes da Comissão, em reconhecimento aos dias de festa, disse:



“Em 1967, éramos totais desconhecidos. Com o tempo, passamos a ser companheiros, amigos e, hoje, passados mais de 55 anos, comprovadamente, somos irmãos que fazem parte de uma única família”





Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

10 A comissão

10.1 Integrantes:

A Comissão do evento foi formada pelos seguintes membros:

- Aspirante Moura Azevedo => Ten-Brig do Ar Aprígio de Moura Azevedo
- Aspirante Mendes => Ten-Brig do Ar Marco Aurélio Mendes
- Aspirante Leite => Ten-Brig do Ar Antônio Gomes Leite Filho
- Aspirante Saulo Davi => Cel Av Saulo David
- Aspirante Moura => Cel Av Hugo José Teixeira Moura
- Aspirante Correa => Cel Av José Carlos Corrêa da Cunha
- Aspirante Sant'anna => Cel Av Jonas Ferreira Sant'anna
- Aspirante Dias José => Cel Av Ubiratan Dias José
- Aspirante Dias Fernando => Cel Av Fernando da Cunha Machado Costa
- Aspirante Osório => Cel Av Nelson Osório de Castro Filho
- Aspirante Meirelles => Cel Av Renato Meirelles
- Aspirante Zander => Ten-Cel Av. Zander Nogueira Martins
- Aspirante Bohrer => Ten-Cel Av Luiz Alberto B.F. Athayde Bohrer
- Aspirante Calçada => Ten-Cel Av Roberto Moreira Calçada Júnijor
- Aspirante Campos => Ten-Cel Av Marcos Campos dos Santos
- Pré-Cadete Estácio
- Pré-Cadete Santos Oliveira

10.2 Agradecimentos:

- Brig do Ar Marcello Lobão Schiavo => Comandante da AFA
- Cel Int Odilor da Silva Lopes => AFA
- Cel Av João Alberto Gavioli Junior => AFA
- Cel Av Marco Antônio Souza Lezo => AFA
- Maj-Brig do Ar Ary Soares Mesquita => Chefe GABAER
- Cel Av Correa => GABAER
- Cel Av Bruno Graciolli => GABAER

Nosso agradecimento especial ao Cap Av Fernando Costa:

- Oficial designado como Coordenador Geral pela Academia como elo entre a Academia e a Comissão.
- Ao Cap Fernando, os nossos agradecimentos pelo incansável apoio, não só durante os três dias de evento, mas, principalmente, durante a fase preparatória. Foram horas extras dedicadas nos mais de 6 meses de trabalho ininterrupto; sem o seu apoio, não teríamos atingido o sucesso.
- Agradecemos o seu profissionalismo e esforço pessoal em relação às horas dedicadas ao nosso evento, em detrimento de seu lazer junto à sua família. Seu apoio foi fundamental para o sucesso do nosso projeto.
- Destaco a sua excelente atuação por ocasião da coordenação com a Esquadrilha da Fumaça que, graças à sua experiência operacional, orientou as aeronaves para a “passagem” exatamente quando a tropa formada pelos Aspirantes de 73 prestava continência ao Brig Athayde, homenageado da Turma Centenário Santos Dumont.
- Ao Cap. Av. Fernando Costa desejamos muitas felicidades e sucesso em sua carreira.



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”

11 Programação do evento

DIA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO	LOCAL	ENVOLVIDOS
08/11/23	No decorrer do dia	Chegada à Academia	Hotel de Trânsito	Oficiais Relacionados
	14:00 ⇔ 17:00	Visitação AFA	a ser definido	Oficiais Relacionados
	-----	Jantar	Livre	Livre

DIA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO	LOCAL	ENVOLVIDOS
09/11/23	No decorrer do dia	Chegada à Academia	Hotel de Trânsito	Oficiais Relacionados
	14:00 ⇔ 17:00	Visitação AFA	a ser definido	Aspirantes 73 e convidados de 67 BQ
	-----	Jantar	Livre	Livre

DIA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO	LOCAL	ENVOLVIDOS
10/11/23	No decorrer do dia	Chegada à Academia	Hotel de Trânsito	Oficiais Relacionados
	14:00 ⇔ 17:00	Visitação AFA	A serem definidos	Aspirantes 73 e Convidados
	Após 19:30h	Jantar Traje: Esporte (*)	Restaurante BRASINHA (**)	Aspirantes 73 e convidados de 67 BQ

DIA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO	LOCAL	ENVOLVIDOS
11/11/23	09:30 h	Início das Atividades no Auditório	Auditório Traje: Esporte c/ camisa TURMA (***)	Turma 73 / convidados
	11:15 h ----- -----	Início Formatura	Pátio CCAER Camisa + Boné (***)	Turma 73 / convidados
		Descerramento da Placa Comemorativa	Local designado	Turma 73 / convidados
		Plantar Árvore	Local designado	Turma 73 / convidados
	-----	Foto da Turma 73	Após Formatura, Pátio / CCAER	Turma 73
	12:30h	Almoço	Livre	Livre
	13:00h / 16:00h	Visitas	EIA / EDA / FAYS	Turma 73 / convidados
	20:00 h	COQUETEL Jantar Traje: Esporte Fino	COAPI AFA	Turma 73 / convidados

DIA	FINAL DAS ATIVIDADES
12/11/23	

- (*) **As CAMISAS e BONÉS serão entregues no JANTAR do dia 10/11 (os que não forem ao jantar, favor me avisar)**
- (**) **Restaurante BRASINHA: Rua Coronel Franco, 563 - Centro - Pirassununga - SP. Pedidos e reservas (19) 35619320 e (19) 996961514 (whats) – RESTAURANTE ESTARÁ RESERVADO PARA A TURMA PACÓ;**
- (***) **“UNIFORME”:** Aspirantes: Camisa e boné da TURMA e, quem quiser, uma calça escura;
- **Famílias: para quem quiser, poderá usar a Camisa e Boné da TURMA.**



12 Presentes ao Evento

1	Ademar Marinho Galvão Filho	31	Luiz Carlos Barbosa Lopes
2	Aloisio Joaquim da Silva	32	Luiz Carlos Rosa
3	Álvaro Ibaldo Bittencourt	33	Luiz Oséas Fernandes
4	Antônio Gomes Leite Filho	34	Luizmar Cardoso Porfírio
5	Aprígio Eduardo de Moura Azevedo	35	Marcelo Serra de Souza
6	Carlos Augusto Polito	36	Marco Aurélio de Mattos
7	Carlos da Costa Sovat	37	Marco Aurélio Gonçalves Mendes
8	Carlos Hamilton Martins Silva	38	Marcos Campos dos Santos
9	César Ricardo Martins de Lima	39	Michael Thomas Comber
10	Daniel Gonçalves Lima	40	Naul Fiúza Júnior
11	Eder Xavier de Almeida	41	Nelio Corrêa de Faria
12	Fernando da Cunha Machado Costa	42	Nelson Osório de Castro Filho
13	Flávio Batista dos Santos	43	Newton Fedozzi
14	Gedson Pereira da Veiga	44	Osmar Nascimento Amorim
15	Geraldo Antonino de Macedo Moura	45	Raimundo de Sá Lisboa
16	Gerson Oger Fonseca	46	Raul Teixeira Soares
17	Gilead Ranier	47	Remy Carlos Kirchner
18	Herbert Azzi	48	Renato Meirelles
19	Hugo de Jesus Paredes Acevedo	49	Roberto Moreira Calçada Junior
20	Hugo Jose Teixeira Moura	50	Robson Rodrigues Bento
21	Itovar Silvio da Silva	51	Saulo David
22	Ivo de Oliveira Costa	52	Sérgio Lozano da Silva
23	Jonas Ferreira Sant'Anna	53	Tomaz Jeferson Vaz de Oliveira
24	Jorge Stein Lopes	54	Ubiratan Dias José
25	José Alceu Rover	55	Valdir de Marchi
26	José Carlos Ávila da Silva	56	Valdir Lemos Padilha
27	José Carlos Corrêa da Cunha	57	Whitney Lacerda de Freitas
28	José Monteiro Guimarães	58	Wilson de Campos Cardoso
29	Luiz Alberto Borges Fortes de Athayde Bohrer	59	Zander Nogueira Martins
30	Luiz Adonis Batista Pinheiro		

Acompanhados, em sua maioria, das respectivas famílias, totalizando, aproximadamente, 150 pessoas.



13 Integrantes da Turma Centenário Santos Dumont – Turma PACÓ

TURMA CENTENÁRIO SANTOS DUMONT
1873 – 1973
AVIADORES

ADEMAR MARINHO GALVÃO FILHO	LUIZ ANTONIO FIUZA
ADOLFO JAIR BISCAINO AZAMBUJA	LUIZ CARLOS BARBOSA LOPES
ALOISIO JOAQUIM DA SILVA	LUIZ CARLOS ROSA
ÁLVARO IBALDO BITTENCOURT	LUIZ OSÉAS FERNANDES
AMAURI CORRÊA	LUIZMAR CARDOSO PORFÍRIO
ANTENOR ÊNIO PEDROSO ESTEVES	MANUEL BEZERRA BARRETO REALE
ANTÔNIO CELSO DE AGUIAR	MÁRCIO DE ALMEIDA ROSA
ANTÔNIO GOMES LEITE FILHO	MARCO A. COUTO DO NASCIMENTO
APRIGIO E. DE MOURA AZEVED	MARCO AURÉLIO DE MATTOS
ARNO RENATO BORMANN	MARCO AURÉLIO G. MENDES
ASTROGILDO NODARI	MARCOS CAMPOS DOS SANTOS
BRENO CAVALCANTE DE BARROS	MICHAEL THOMAS COMBER
CARLOS ALBERTO KULPA	MIGUEL MÁRCIO DUARTE MARTINS
CARLOS AUGUSTO POLITO	MORVAN LUIZ MÜLLERO
CARLOS HAMILTON MARTINS SILVA	NAUL FIUZA JUNIOR
CASSIO ANTONIO ROCHA BASTOS	NÉLIO CORRÊA DE FARIA
CESAR RICARDO MARTINS DE LIMA	NELSON OSÓRIO DE CASTRO FILHO
DANIEL GONÇALVES LIMA	NEWTON BOLIVAR G. DE OLIVEIRA
ÉDER XAVIER DE ALMEIDA	NEWTON FEDOZZI
EDILBERTO LUIZ ALVES PINTO	NIÉCIO JOSE PORTELA DE ÁVILA
EDMILSON A. DUQUE DA SILVA	NOÉ FERREIRA CORRÊA
ELMIR BANDEIRA BERNDT	OSMAR NASMENTO AMORIM
FERNANDO DA CUNHA M.COSTA	OSWALDO DIAS LOURENÇO
FLÁVIO BATISTA DOS SANTOS	PAULO EUGÊNIO GRAÇA
GEDSON PEREIRA DA VEIGA	PAULO LINCOLN DO VALLE PONTIN
GERALDO A. DE MAGEDO MOURA	REMY CARLOS KIRGHNER
GERALDO MAGELA BATISTA	RENATO MEIRELLES
GIEBERTO RIGOBELLO	ROBERTO MOREIRA CALÇADA JUNIOR
GILEAD RANIER	ROBERTO PAROINI NAVARRO
HEITOR DE OLIVEIRA RIBAS	ROBSON RODRIGUES BENTO
HERBERT CARVALHO AZZI	SAULO DAVID
HUGO DE JESUS PAREDES ACEVEDO	SEBASTIÃO J. NEPOMUCENO CUNHA
HUGO JOSE TEIXEIRA MOURA	SEBASTIÃO M. NOVAIS VIANA
ITOVAR SILVIO DA SILVA	SEBASTIÃO OSMAR RAMALHO
IVO DE ALMEIDA PRADO XAVIER	SERGIO COUTINHO
JEZIEL FERNANDES LEAL	SÉRGIO LOZANO DA SILVA
JOÃO BATISTA DIAS DE MENEZES	SÉRGIO PETRAUSKAS
JONAS FERREIRA SANT'ANNA	SILVIO LUIZ DUTRA
JORGE SCHEFTTINI SEABRA	SYLVIO VELLOSO DA S. NETO
JOSE ALCEU RÓVER	TARCIZIO MOREIRA DA SILVA
JOSÉ APARECIDO DO N. SCHROEDER	THEOPHILO AUGUSTO DE OLIVEIRA JR
JOSE CARLOS ÁVILA DA SILVA	TOMAZ JEFERSON VAZ OLIVEIRA
JOSE CARLOS CORRÊA DA CUNHA	UBIRATAN DIAS JOSÉ
JOSE CÁRLOS PENA VILA	VAINE MORAES COSTA
JOSE HENRIQUE ROCHA	VALDIR FELIX MONTEIRO
JOSE MONTEIRO GUIMARÃES	VAROIR LEMOS PADILHA
JOSÉ ROBERTO RIBEIRO	WASHINGTON LUIZ RIKILS PEREIRA
JOSE ROBERTO SCHEER	WHITNEY DE CAMPOS CARDOSO
LÚCIO ADALBERTO RIBEIRO GODOY	WILSON DE CAMPOS CARDOSO
LUIZ ADONIS BATISTA PINHEIRO	ZANDER NOGUEIRA MARTINS
LUIZ ALBERTO B. F. DE A. BOHRER	

FAZEM PARTE DESTA VALOROSA TURMA E TAMBÉM COMPARTILHARAM CONOSCO DE MOMENTOS IMPORTANTES NO “NINHO DAS ÁGUIAS” OS OFICIAIS DE SUPRIMENTOS DECLARADOS ASPIRANTES PELA EOEIG, EM CURITIBA-PR, EM 18/12/1974

SUPRIMENTO TÉCNICO

IVO DE OLIVEIRA COSTA	JOSÉ ROBERTO BOTELHO CORÊ
RAIMUNDO SÁ LISBOA	MARIANO MILTON MENDES
RAUL TEIXEIRA SOARES	PAULO ROGÉRIO COLARES MATOS
RAIMUNDO ASSUNÇÃO MONTEIRO DA SILVA	



Reportagem – “Os 50 anos de formado da Turma Centenário Santos Dumont”



Figura 21-Placa da Turma Centenário Santos Dumont Localizada no Pavilhão das Turmas Precursoras da AFA

14 Heráldica

14.1 PACÓ

Apreciando as variadas imagens móveis, que se formavam à noite, nas proximidades do prédio da esquadrilha, onde vivíamos em Parnamirim (CFPM), notávamos sempre que sobressaía a sombra escura do MORCEGO!



Éramos capazes de ficar horas a fio olhando o voo aventureiro daquela estranha ave noctívaga.

Sempre sagaz e precavido, nunca permitia que obstáculos invisíveis viessem atrapalhar o seu destino.

A natureza deu-lhe uma intrepidez e persistência fora do comum. Adoto-lhe a coragem dos que confiam em si mesmo, quando, sem medo, se arriscam num voo cego em busca de objetivo.

Perseverança, audácia e, principalmente, confiança no valor do trabalho perfeito, fazem do MORCEGO o símbolo real de uma Turma que sabe a sua meta.

14.2 METE A CÊPA

A bolacha tem a forma circular e a sua representação retrata um filhote de águia saindo do ovo, com muita energia, ganhando músculos, na verdade quebrando-o com um soco e expressão agressiva, simbolizando que os componentes da Turma já nasciam com a determinação para superar os obstáculos que surgissem para alcançar os seus objetivos.



Ao fundo, a figura da águia emergindo das nuvens e atingindo o céu azul, porque esse seria o ambiente daqueles jovens no futuro – ser Aviadores - e, logicamente, o número 67, caracterizando o ano de ingresso na EPCAR – 1967.

Logo acima da águia, o lema da Turma “Mete a Cêpa”, que surgiu de uma expressão usada na EPCAR, onde o verbo “cepar” significava estudar muito, de maneira exagerada.

A partir daí, a expressão passou a ter um sentido mais amplo, pela semelhança com o lema “Senta a Pua”, e passou a significar não apenas a determinação para estudar, mas também para fazer o que quer que tivesse que ser feito, com tenacidade.

Contornando a bolacha há uma borda, nas cores verde e amarelo, simbolizando o Brasil. Dentro da borda, encimando a bolacha, encontra-se a inscrição “FORÇA AÉREA BRASILEIRA”, e, em contraposição, na parte extrema inferior, o nome da Escola “EPCAR”.